

## DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

« Começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina »

(Mc 1, 21-28)

### INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do IV DOMINGO DO TEMPO COMUM.

### MÉTODO DA LECTIO DIVINA

« **Ler** bem [«lectio»], entendendo o que o texto bíblico queria dizer em si, é indispensável. O texto é um tecido de palavras, expressões, significados estruturados e relacionados, afirmações, pressupostos mentais, que, para serem entendidos, precisam de ser decodificados em todas as suas implicações. Perceber o tecido supõe identificar os fios ou ligações das palavras e das frases e descobrir como se interligam em vista da produção do sentido. Para isso, é conveniente situar o texto bíblico no contexto histórico, cultural, literário e religioso em que nasceu (já oferecido pelas notas de uma boa edição da Bíblia). Ouvir a mensagem de Deus e sentir a presença do seu Espírito também passa pela compreensão do sentido originário e do conteúdo formal das palavras da Palavra, com atenção aos pormenores do texto.»<sup>1</sup>.

### AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

<sup>1</sup> Armino dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.



**P. Deus, vinde em nosso auxílio**

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

**P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo**

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

**ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:**

Vinde, Espírito Santo,  
enchei os corações dos vossos fiéis  
e acendei neles o fogo do Vosso amor.  
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,  
e renovareis a face da terra.

**P. Oremos:**

Ó Deus,  
que instruístes os corações dos vossos fiéis  
com a luz do Espírito Santo,  
fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito  
e gozemos sempre da sua consolação.  
Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amen.

**LEITURA I Deut 18, 15-20**

*«Farei surgir um profeta e porei as minhas palavras na sua boca»*

Leitura do Livro do Deuterónimo  
Moisés falou ao povo, dizendo:  
«O Senhor, teu Deus, fará surgir  
no meio de ti, de entre os teus irmãos,  
um profeta como eu; a ele deveis escutar.  
Foi isto mesmo que pediste ao Senhor, teu Deus,  
no Horeb, no dia da assembleia:  
‘Não ouvirei jamais a voz do Senhor meu Deus,  
nem verei este grande fogo, para não morrer’.  
O Senhor disse-me:  
‘Eles têm razão;  
farei surgir para eles, do meio dos seus irmãos,  
um profeta como tu.  
Porei as minhas palavras na sua boca,  
e ele lhes dirá tudo o que Eu lhe ordenar.  
Se alguém não escutar as minhas palavras  
que esse profeta disser em meu nome,  
Eu próprio lhe pedirei contas.  
Mas se um profeta tiver a ousadia



de dizer em meu nome o que não lhe mandei,  
ou de falar em nome de outros deuses,  
tal profeta morrerá'».

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

### **LEITURA II 1 Cor 7, 32-35**

*«A virgem preocupa-se com os interesses do Senhor,  
para ser santa»*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

O que tenho a dizer-vos, irmãos,

é que o tempo é breve.

Doravante,

os que têm esposas procedam como se as não tivessem;

os que choram, como se não chorassem;

os que andam alegres, como se não andassem;

os que compram, como se não possuíssem;

os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem.

De facto, o cenário deste mundo é passageiro.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

### **EVANGELHO Mc 1, 21-28**

*«Ensinava-os como quem tem autoridade»*

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Jesus chegou a Cafarnaum

e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga

e começou a ensinar,

todos se maravilhavam com a sua doutrina,

porque os ensinava com autoridade

e não como os escribas.

Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro,

que começou a gritar:

«Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno?

Vieste para nos perder?

Sei quem Tu és: o Santo de Deus».

Jesus repreendeu-o, dizendo:

«Cala-te e sai desse homem».

O espírito impuro, agitando-o violentamente,

soltou um forte grito e saiu dele.

Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros:

«Que vem a ser isto?»



Uma nova doutrina, com tal autoridade,  
que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!». E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.  
Palavra da salvação.  
T. Glória a Vós, Senhor.

### **PARA MEDITAR**

O texto do Evangelho deste IV Domingo do Tempo Comum começa e acaba realçando a autoridade e a novidade do ensinamento de Jesus, Aquele que cumpre a promessa feita por Deus através de Moisés, em Dt 18, 15 e 18,18, pois não fala apenas em nome de Deus, mas é a Palavra viva de Deus.

Como já ouvimos nos domingos anteriores, Jesus, depois do seu baptismo e da sua passagem pelo deserto, começa o anúncio do reino de Deus, com palavras e obras, escutando e interpelando todos aqueles que iam engrossando a multidão dos seus seguidores. A sua autoridade vem-lhe do facto de não se limitar a repetir a Lei com todos os seus pormenores, embrenhando-se em discussões inúteis, mas de falar a partir da sua experiência pessoal, que lhe vem da comunhão plena que tem com o Pai e o Espírito Santo. Assim, a sua mensagem cumpre a missão de renovar e transformar em homens livres todos aqueles que vivem prisioneiros do egoísmo, do pecado e da morte. É isto que deixa admirados todos os que o escutam de coração livre e aberto e se maravilham com este novo modo de pregar a Palavra de Deus.

Como seria o mundo de hoje se cada um de nós fosse capaz de suscitar nos outros esta capacidade de se maravilhar, não com a grandeza das nossas palavras e obras, mas sim em relação àquele que em cada dia nos surpreende com as suas maravilhas? Como seria se nós repensássemos as prioridades da nossa vida, não deixando que as realidades transitórias deste mundo nos impeçam de ter um verdadeiro compromisso com o serviço de Deus e dos irmãos, como São Paulo recomendava aos Coríntios?

### **PARA REFLECTIR E VIVER:**

Nós, cristãos, nas nossas famílias e comunidades, que fazemos da Palavra de Deus? Transformamos as palavras do Evangelho em preceitos morais e jurídicos que, em vez de libertar as pessoas, as oprimem ainda mais? Ou deixamos que seja o Espírito Santo a fazer com que a Palavra que anunciamos em nome de Jesus produza os seus frutos em cada pessoa?



## **PALAVRA PARA O CAMINHO**

Em família, recitemos ou cantemos todos os dias o Salmo 95 (94) e deixemo-nos interpelar pelo seu convite a não fecharmos o coração à voz do Senhor. Cultivemos e valorizemos os breves momentos de oração e meditação (se possível, com toda a família) da Palavra que escutamos neste domingo.

### **P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:**

**Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,  
nos livre de todo o mal  
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.